



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 39/2016

Período: 22/10/2016 – 28/10/2016

GEDES - UNESP

- 1- Ministro da Defesa destacou os principais temas da pasta em Conferência do Forte de Copacabana
- 2- Acordo que previa a formação de um corpo de engenharia militar haitiano está paralisado
- 3- Cardeal considerado símbolo de resistência ao regime militar foi homenageado em São Paulo
- 4- Presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior expressou sua visão sobre desdobramentos da política estratégica de defesa brasileira

1- Ministro da Defesa destacou os principais temas da pasta em Conferência do Forte de Copacabana

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, em discurso durante a 13ª edição da Conferência do Forte de Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, destacou os temas relevantes da pasta. Entre as iniciativas, Jungmann anunciou o estabelecimento de um mecanismo permanente de consultas bilaterais, junto ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), para permitir a articulação regional entre ações de defesa, diplomacia e comércio exterior. Jungmann anunciou também que os textos atualizados da Estratégia Nacional de Defesa (END) e da Política Nacional de Defesa (PND) seriam submetidos ao Congresso Nacional para debate no mês de outubro. Segundo o *Correio*, os textos reafirmam a opção brasileira pela apreciação adequada das capacidades do país entre força militar e persuasão diplomática. O Livro Branco da Defesa (LBD), de acordo com Jungmann, apresenta elementos da defesa, do desenvolvimento da base industrial da defesa, de diplomacia e democracia. O LBD delimita também o “entorno estratégico” para a segurança nacional, que sintetiza as áreas de interesse brasileiro no âmbito da Defesa. Jungmann destacou a necessidade de consolidar a “Amazônia Azul”, parcela do oceano Atlântico no entorno estratégico nacional, como uma zona de paz e cooperação. O ministro, ao considerar a possibilidade de reforma da Organização das Nações Unidas (ONU), indicou a necessidade de preparação para que o país esteja apto a ocupar um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. A reforma do órgão, de modo a torná-lo mais representativo da realidade mundial, mantém-se como um dos objetivos da política externa brasileira, mas admitem-se dificuldades

no ingresso do país como membro permanente. (Correio Braziliense – Mundo – 22/10/16)

2- Acordo que previa a formação de um corpo de engenharia militar haitiano está paralisado

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o acordo de cooperação entre o Brasil e o Haiti que previa a formação de um corpo de engenharia militar haitiano apoiado pelo Exército brasileiro está paralisado. Segundo o embaixador do Haiti no Brasil, Madsen Chérubin, o projeto “prepararia o país para lidar com catástrofes, quase inevitáveis na região, que fica na rota dos furacões e tem alto risco sísmico”. Conforme o Ministério da Defesa, as negociações pararam em fevereiro depois que o presidente do Haiti, Michel Martelly, deixou o cargo, e devem retornar após a posse de um novo presidente. De acordo com a *Folha*, o projeto, com duração de dezesseis anos, tinha orçamento de R\$ 110 milhões. (Folha de S. Paulo – Ilustrada – 24/10/16).

3- Cardeal considerado símbolo de resistência ao regime militar foi homenageado em São Paulo

O cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, foi homenageado no dia 24/10/16 no auditório do Teatro da Universidade Católica, na cidade de São Paulo, para celebrar seus 95 anos. Dom Evaristo foi lembrado como símbolo de resistência durante o regime militar brasileiro (1964 -1985) e coragem nos episódios do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, em 1975, e do operário Santos Dias, em 1976. (Estado de S. Paulo – Metrópole – 25/10/16)

4- Presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior expressou sua visão sobre desdobramentos da política estratégica de defesa brasileira

Em coluna opinativa para o periódico *O Estado de S. Paulo*, no dia 25/10/16, Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, manifestou seu descontentamento perante a instalação da base para exploração espacial chinesa no sul da Argentina e a declaração russa em pretender instalar uma base militar na Venezuela. Barbosa lembrou a tradicional posição contrária do Brasil para com bases extrarregionais na região sul-americana de paz e cooperação e explicitou como o país precisa proceder: “o Brasil deveria convocar o Conselho de Defesa da Unasul [União de Nações Sul-Americanas] para tratar do assunto e, se confirmadas as notícias, também a Organização dos Estados Americanos (OEA) e mesmo as Nações Unidas”. Ademais, “o Itamaraty e o Ministério da Defesa deverão reunir-se em breve para tratar de interesses comuns na defesa e na segurança da região e para estabelecer um mecanismo permanente de consulta entre as duas pastas, destinado a garantir interação e interface das ações diplomáticas, de defesa e de comércio exterior”. (Estado de S. Paulo – Opinião – 25/10/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).